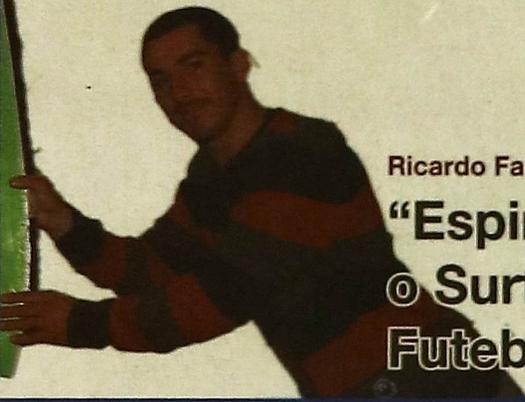


BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 61594
03,07,2012

Maré Viva



Ricardo Faustino

“Espinho deve promover
© Surf como faz com o
Futebol e o Voleibol”

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1567 EUR 0.50

10/03/2009

DA VIGÍLIA AO ENCERRAMENTO: O TRISTE FADO DA JOTEX

Primeira Maré

Os funcionários da Jotex mantiveram-se concentrados em frente às instalações da empresa para impedirem uma eventual retirada do equipamento por parte da administração. De acordo com as informações mais recentes, já foi decretada a insolvência da empresa e alguns trabalhadores seguirão, de imediato, para o subsídio de desemprego. O definitivo encerramento da Jotex poderá estar para breve.



Maré de Notícias

Instalações
provisórias
das Finanças
no relvado do
Multimeios

Maré Desportiva

Andebol
feminino da
Académica
coloca atletas
nas selecções



WebDesign



Indústria gráfica
r. L. de Espinho | rua 23, 2304
apt. 1033 | 4600-162 Espinho
tels. 22 731 6074/76 | fax. 22 731 39 46



Uma vigília como garantia dos seus direitos

Uma semana de atalaia, dia e noite, para assegurarem os seus direitos. Assim se mantiveram os trabalhadores da Jotex ao longo dos últimos dias, depois de, na passada semana, terem impedido a retirada das máquinas do interior da empresa. Os cerca de 60 funcionários assentaram arraiais nas imediações da fábrica, montando uma pequena tenda de apoio, onde não faltavam locais para descansar, alimentos e cobertores. Vigilantes, procuraram com esta jornada de luta impedir, uma vez mais, a remoção do equipamento e a garantia por parte da administração de todos os seus direitos salariais.

Arminda Neves, a representante dos trabalhadores, deu-nos conta do sacrifício que muitos fizeram para estarem disponíveis para a vigília. "Mantivemo-nos aqui dia e noite, com pessoas que têm a sua família, os seus afazeres e que nunca negaram o seu apoio". Para o efeito, foi criada uma espécie de escala de serviço, na qual os trabalhadores se iam revezando nos turnos de vigília. "Durante o dia", explicou-nos Arminda Neves, "as mulheres é que ficam por aqui e à noite, como são em menor número, vêm os homens".

As novidades ao longo da última semana, não foram muitas para os trabalhadores. No dia 2 deste mês tiveram uma reunião em local neutro, com o representante da empresa, Manuel Oliveira, que simultaneamente se apresentava como fiel depositário dos seus bens. "A reunião não deu em nada", assegurou-nos Arminda Neves. "A única coisa que nos foi confirmada é que esta reestruturação da empresa já estava planeada e que os trabalhadores, em breve, iriam receber

novidades através de uma carta da administração", disse a representante dos trabalhadores. O conteúdo dessa mesma carta seria, eventualmente, um convite à rescisão do contrato de trabalho, uma vez que, de acordo com a trabalhadora da Jotex, "foi adiada a intenção da empresa em ficar com apenas 15 funcionários". Também na última semana foram enviados, por correio, os retroactivos que diziam respeito ao vencimento dos meses de Janeiro e Fevereiro. "Os ordenados", explicou Arminda Neves, "não tinham sido pagos na íntegra".

Trabalhadores estiveram em vigília, durante uma semana para impedirem que as máquinas fossem retiradas da empresa

A situação da J. Tavares & Irmão agudizou-se na passada semana com a tentativa, por parte da administração, de retirar algumas das máquinas que asseguravam a produção, durante a manhã do dia 28 de Fevereiro. Segundo Leonilde Capela, representante do Sindicato dos Têxteis de Aveiro, a empresa não agiu de boa fé em relação aos seus trabalhadores: "criaram aquele espectáculo todo e enviaram os trabalhadores para a casa quando já tinham decidido a insolvência da empresa". Na opinião da sindicalista, o que a administração da Jotex pretendia era "deslocar as máquinas o mais rapidamente possível" quando, após um pedido de insolvência, estava proibida por lei de o fazer. "Deram-se mal com a manobra", rematou Leonilde Capela.

Para além do pedido de insolvência

"Falamos em crise financeira mas a verdade é que, até ao último dia de trabalho, as encomendas não paravam de aumentar e os trabalhadores faziam horas extraordinárias"

da Jotex (ver caixa), a outra empresa do grupo, Tavares & Tavares, também já viu o seu processo diferido pelo Tribunal do Comércio de Gaia. O caso desta empresa ainda é mais delicado, segundo nos apresentou Leonilde Capela. "O seu credor principal é o senhor Joaquim Fernandes dos Santos Tavares, ou seja, o irmão do accionista principal". "Parece-me que, mais uma vez, anda gato escondido com o rabo de fora", acrescentou. Os restantes credores principais da Tavares & Tavares são a Caixa Geral de Depósitos, o Banco Espírito Santo e a Silvalde Pneus, Lda.

A empresa Jotex enfrenta, nos últimos dias, uma situação inédita nos seus mais de 40 anos de funcionamento e que causa algumaz perplexidade às pessoas que nela trabalham. Alguns dos seus funcionários garantem que, até ao último dia 27, data em que foi comunicada uma alegada reestruturação da empresa aos seus trabalhadores, a produção não havia sofrido qualquer quebra. O mesmo nos foi garantido pela representante do Sindicato dos Têxteis de Aveiro, Leonilde Capela: "falamos em crise financeira mas a verdade é que, até ao último dia de trabalho, houve sempre muito que fazer, as encomendas não paravam de aumentar e os trabalhadores faziam horas extraordinárias". Na opinião da sindicalista, trata-se de mais um exemplo "de pura má gestão", que, acrescenta "é paga sempre pelos trabalhadores". Procuramos obter uma reacção por parte da administração da Jotex ao pedido de insolvência e a toda esta situação que se gerou mas os contactos desenvolvidos foram infrutíferos.



Insolvência já foi proferida pelo tribunal

O pedido de insolvência da empresa J. Tavares & Irmão (Jotex), apresentado no dia 27 ao Tribunal do Comércio de Gaia, já foi aceite e publicada no dia de ontem, estando agora em aberto a decisão quanto ao seu futuro. A outra empresa do grupo, a Tavares & Tavares, que se encarrega da vertente comercial da Jotex, também já havia feito o mesmo e a sua insolvência foi decretada no dia 3 de Março. "O facto de ter sido declarada a insolvência não quer dizer que a empresa vá encerrar" esclareceu-nos Leonilde Capela, representante do sindicato. "Tudo vai depender daquilo que os credores decidirem", adiantou. Segundo a representante do sindicato, a única boa notícia decorrente desta abertura do processo de insolvência tem a ver com a retirada do equipamento, a qual, segundo a pró-

pria, estaria novamente agendada para o dia de amanhã. "Tivemos informação de que a administração de se preparava para retirar as máquinas no dia 11. Agora, nenhuma máquina poderá ser retirada sem o consentimento do administrador de insolvência", garantiu.

Administrador dá empresa como insolvente e encaminha funcionários para o subsídio de desemprego

Ao final da manhã de ontem Leonilde Capela estava ainda esperançada numa eventual retoma de actividade da Jotex, para a data inicialmente apontada para o efeito: o dia 16 de Março. No entanto, já ao final do dia, em reunião com o administrador de insolvência Elma-

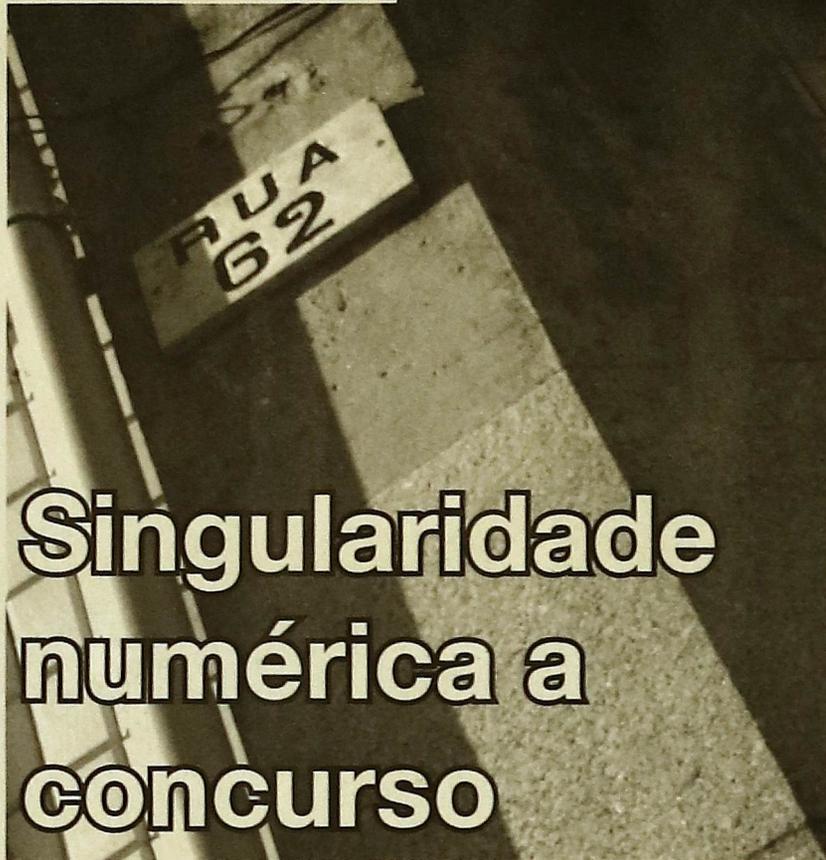
no Relva Vaz, os trabalhadores tiveram a informação contrária. Segundo nos revelou Arminda Neves, o mesmo responsável terá já dado a empresa como insolvente, ou seja, sem possibilidade de voltar a laborar. Como tal, proceder-se-á à inventariação dos bens que estão no interior da empresa para garantir todos os créditos salariais dos trabalhadores, alguns deles, recorde-se, com mais de 40 anos de casa.

Para além da insolvência da empresa, o administrador delegado terá já informado alguns dos trabalhadores de que na próxima quinta-feira poderão remeter o seu processo para obtenção do subsídio de desemprego. Arminda Neves confidenciou-nos ainda as reacções díspares por parte dos funcionários, que se seguiram a todas esta reviravolta. "Algu-

mas pessoas não contiveram as lágrimas, uma vez que já estavam aqui há muitos anos, mas para outras como que um alívio atendendo a tudo o que aconteceu nos últimos dias", contou.

Se confirmar a insolvência da Jotex, terminam mais de quatro décadas de actividade de umas das mais reconhecidas empresas espinhenses. Líder do mercado no sector das malhas, a Jotex foi uma das pioneiras na utilização de equipamento tecnológico na produção dos têxteis e sofreu várias reestruturações, sem nunca fazer qualquer despedimento colectivo. Até ao dia 27 de Fevereiro manteve uma laboração regular, com excedentes de encomendas mas acabou por sucumbir perante o acumular das dívidas à Segurança Social e aos vários credores da empresa.

Topografia



Singularidade numérica a concurso

O Arquivo Municipal está a organizar um concurso de fotografia sobre as ruas da cidade de Espinho. O objectivo último será o de mobilizar e sensibilizar os participantes para as características únicas da toponímia espinhense. Esta competição destina-se exclusivamente aos estudantes do concelho que frequentem o 3.º Ciclo ou o Ensino Secundário. Pretende-se que as fotografias a concurso sejam reveladoras da evolução das designações das ruas de Espinho, desde a criação do concelho até à actualidade.

Assim, quem quiser participar deverá entregar, na secção do Arquivo da Câmara Municipal, um máximo de três fotografias (em papel e digital) acompanhadas de um texto descritivo tendo como limite a data de 31 de Março. Serão escolhidas três fotografias vencedoras, que terão publicação na revista do Arquivo Municipal, "Quadrícula".

Jantar PCP



Foram cerca de uma centena os militantes e simpatizantes comunistas que se reuniram na passada sexta-feira num jantar para assinalar o 88.º aniversário do Partido Comunista Português. Após o jantar, tomou a palavra Alexandre Araújo, membro do Secretariado do Comité Central do Partido, que fez uma análise da situação política actual e reafirmou, mais uma vez, a importância dos partidos comunistas como vanguarda revolucionária para impedir os avanços da ofensiva do sistema capitalista, e reforçou ainda a importância do voto na CDU para os actos eleitorais que se avizinham.

Mare Nostrum

Partilhe com o seu jornal local a sua opinião, o que acha que está certo e errado na cidade de Espinho. Envie textos e fotos para o e-mail MARENOSTRUM.MV@GMAIL.COM.



Anuncie no seu jornal local de preferência

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

Convocatórias

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20º dos Estatutos desta Colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23º, e 25º dos mesmos Estatutos, em complemento com o Regulamento Interno, CONVOCO os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 14 de Março de 2009, pelas 21 horas, na Sede Social da Colectividade, sita na Rua Tuna Musical de Anta, n.º 1019, na Vila de Anta, Concelho de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Leitura da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2.º Apreciação e Votação do Relatório e Contas Sociais e Parecer do Conselho Fiscal Relativas ao Exercício do Ano de 2008.
- 3.º Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Conforme determina o Artigo 26.º dos Estatutos desta Colectividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de sócios.

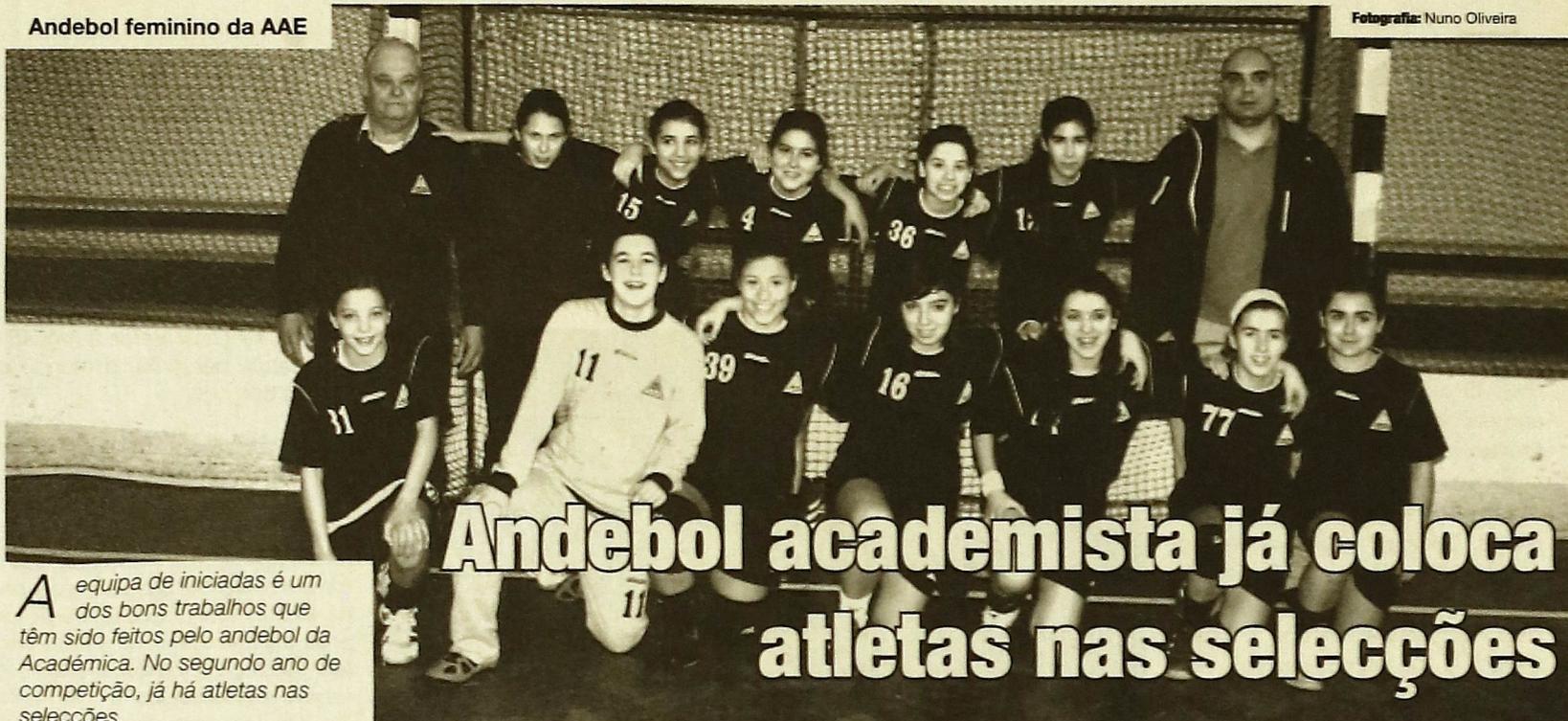
Para conhecimento de todos, se passou a presente CONVOCATÓRIA, e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela Vila de Anta e publicadas nos jornais do concelho.

Vila de Anta, 27 de Fevereiro de 2009

O Presidente da Assembleia Geral
Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura

Andebol feminino da AAE

Fotografia: Nuno Oliveira



Andebol academista já coloca atletas nas selecções

A equipa de iniciadas é um dos bons trabalhos que têm sido feitos pelo andebol da Académica. No segundo ano de competição, já há atletas nas selecções.

O projecto do andebol feminino da Académica de Espinho começa a dar os seus primeiros frutos. Ao segundo ano de actividade, os escalões de formação academistas já alimentam, com algumas das suas atletas, as selecções regionais e, agora, a selecção nacional de iniciadas, com a convocatória de Bárbara Barbosa (ver caixa). O responsável pela modalidade na Académica, António Sousa, deu-nos conta da sua satisfação pelo trabalho desenvolvido nesta segunda época no clube, depois de um primeiro ano em que, segundo o próprio, se enfrentaram as dificuldades típicas de "uma ano zero" "Foi um ano de arranque, com todos os problemas que a criação de uma estrutura de raiz levanta. Este ano, felizmente, tudo foi diferente", salienta.

A grande preocupação dos responsáveis academistas passava pela

consolidação do projecto para o andebol. "Desde o início que assumi, em conjunto com a direcção, que o objectivo para esta temporada seria o de consolidar a modalidade na Académica. Pretendíamos crescer em quantidade e depois em qualidade", sublinha António Sousa. Para o também treinador das juniores academistas esse trabalho, "felizmente, está a ser conseguido". O andebol da Académica de Espinho acolhe, neste momento perto de 100 atletas, divididas pelos quatro escalões de competição: infantis, iniciados, juvenis e juniores.

Criação de uma equipa sénior não está posta de parte pelos responsáveis academistas

No futuro, António Sousa pretende "continuar a trabalhar" para fazer evoluir o projecto. Um dos objectivos primordiais passa por promover a

equipa de iniciados à 1ª Divisão nacional, uma meta que escapou por uma unha negra na época transacta e que António Sousa espera atingir no final da presente temporada. Outra das ambições do responsável academista é "levar mais atletas às selecções nacionais", uma vez que, na sua opinião, "este tipo de convocatório é o corolário do trabalho que os clubes efectuam a nível da formação". Uma questão em aberto no andebol academista é a criação de uma equipa sénior, um objectivo que António Sousa não põe de parte mas que, por enquanto, não pretende alimentar: "um clube que tem escalões de formação e que depois não dá continuidade a esse trabalho com uma equipa sénior está a desperdiçar essa mais-valia para outros clubes. Agora esse é um trabalho que não pode ser feito do dia para a noite e que terá de ser devidamente estruturado".

Chamadas às selecções

Apenas um ano e meio após ter arrancado com a modalidade, o andebol feminino da Académica de Espinho já coloca atletas nas selecções. Primeiro foram Raquel Moleiro (juvenil), Catarina Brito, Inês Moleiro, Mafalda Magalhães e Bárbara Barbosa (iniciadas), a serem convocadas para selecção de Aveiro. Mais recentemente, Bárbara Barbosa foi mesmo chamada ao estágio da selecção nacional de iniciadas. Prova inequívoca de que o trabalho de formação tem sido bem desenvolvido nas hostes academistas.

Futebol Popular

Regresso é cada vez mais líder

Duas notas de destaque num fim-de-semana de diferentes competições. Na Taça Associação, os Águias de Paramos (na foto) provocaram um pequeno escândalo, ao golearem aquela que, até há uma semana atrás, era líder do campeonato, a Juventude de Outeiros. O "Chelsea" - como também é conhecida a Juventude - apresentou-se muito desfalcado e não conseguiu travar o assédio à sua baliza na segunda parte do encontro. Nesta competição, além dos Águias, seguem para as semi-finais, o Cruzeiro e os Estrelas Vermelhas. Falta apurar o quarto semi-finalista,



Fotografia: Nuno Oliveira

a sair do confronto entre o Rio Largo e a Associação.

Segunda nota de destaque para o Desportivo Regresso que consolidou ainda mais a sua liderança, na 11ª jornada.

A equipa de Silvalde foi ganhar fora de casa e beneficiou de mais uma escorregadela do seu adversário directo, a Ronda (empatou em casa com o último classificado).

FUTEBOL POPULAR

Taça Associação ¼ final

Águias Paramos, 5 - Juventude, 2
Morgados, 1 - Cruzeiro, 2
Estrelas Vermelhas, 2 - Ág. Anta, 1
Rio Largo - Associação
(11/03 20h30)

Taça Federação Norte

Carapeços, 2 - Cantinho, 0

Taça dos Campeões

São Cristovão, 1 - Leões Bairistas, 1

3ª Divisão

11ª jornada

Idanha, 0 - Corga, 2
Estrelas PA, 0 - Regresso, 1
Juv. Estrada, 2 - Ronda, 2



O mundo das mulheres em Espinho

Estiveram em Espinho alguns dos maiores promotores da igualdade entre homens e mulheres. Durante o fim de semana, o Centro Multimeios foi a casa que acolheu o encontro internacional "Cidadãs da Diáspora", promovido pela Associação Mulher Migrante.

Durante dois dias, os convidados debateram questões relacionadas com o papel da Mulher na sociedade, com destaque para o trabalho e a situação das mulheres nos países onde existem comunidades portuguesas. A cerimónia de abertura contou com a presença e contributo da presidente da Fundação Pro-Dignitate. Maria Barroso confessou

que, após várias viagens pela diáspora nacional feminina, sente que a acção desencadeada pelas portuguesas no mundo "só nos deve orgulhar". "Com a nossa insistência, é possível chegar a uma situação de igualdade total (entre homens e mulheres)", disse a ex-Primeira-Dama.

Responsável pela organização do encontro, Manuela Aguiar assumiu, desde logo, a palavra tão temida de 'feminismo'. No entanto, como disse, "feminismo é o Humanismo no feminino". Para este encontro, o segundo deste tipo a ser realizado em Espinho, Manuela Aguiar quis trazer "homens e mulheres a discutir por igual temáticas que continuam tão

actuais como esta da igualdade entre géneros".

Presente também na abertura do encontro, José Mota enalteceu todo o trabalho desenvolvido pela Associação Mulher Migrante um pouco por todo o mundo. "É importante manter as pessoas lá fora e cá dentro informadas a este nível e felizmente há em Portugal quem se interesse por este tema", afirmou o presidente da Câmara de Espinho.

O melhor e o pior que a associação encontrou nas comunidades, estudos, testemunhos, empreendedorismo, abusos, discriminações, projectos, sucessos, dificuldades e estereótipos. Isto e outros pontos

discutidos em várias línguas em fim de semana no feminino, em Espinho.

A iniciativa encerra os 'Encontros para a Cidadania - Igualdade entre Homens e Mulheres nas Comunidades Portuguesas', realizados entre 2005 e 2008. Ao mesmo tempo, a associação dá início à comemoração dos seus 15 anos de actividade. Depois de dois dias de trabalhos, o Dia Internacional da Mulher foi celebrado com a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Possui o acervo documental do antigo Cartório Notarial de Espinho
JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no livro de notas para escrituras diversas número Sessenta e nove - P, a folhas cento e sete, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia doze de Fevereiro de dois mil e nove, na qual: a) MARIA ROSA GOMES DIAS MARQUES e marido LUÍS MARQUES GOMES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, ele da freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, residentes na Avenida Central Sul, n.º 1381, da dita freguesia de Paramos, contribuintes fiscais n.ºs 160 528 992 e 132 932 547; e b) MARIA DONZÍLIA GOMES DIAS PINTO e marido MANUEL GOMES PINTO, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da dita freguesia de Paramos, onde residem na Rua das Escolas, n.º 36, contribuintes fiscais n.ºs 123 925 568 e 141 772 832, declararam, que, são donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: URBANO, composto de casa térrea, destinada a habitação, com a área coberta total de cento e doze metros quadrados, com logradouro, com a área total de duzentos e vinte e quatro metros quadrados, sito na Avenida Central Sul, n.º 1410, da freguesia de Paramos, do concelho de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número dois mil quatrocentos e quarenta e ali registado a favor de Amaldo Pinho Neves, casado, pela inscrição Ap. oito, de dezassete de Março de mil novecentos e trinta e sete, inscrito na respectiva matriz a favor das ora justificantes mulheres Maria Rosa Gomes Dias Marques e Maria Donzília Gomes Dias Pinto sob o artigo 369, com o valor patrimonial de 22.960,00€, a que atribuem igual valor.

Que, por escritura de compra e venda, de vinte e oito de Abril de mil novecentos e sessenta e nove, exarada a folhas noventa e seis, do livro B - vinte, do antigo e público Cartório Notarial de Espinho, actualmente no arquivo deste Cartório Notarial, as justificantes mulheres Maria Rosa Gomes Dias Marques e Maria Donzília Gomes Dias Pinto, adquiriram o citado prédio, no estado de solteiras, aquela maior e esta menor, a Gracinda Rodrigues da Costa, viúva, residente que foi no lugar da Lomba, dita freguesia de Paramos.

Que, por sua vez, a referida Gracinda Rodrigues da Costa, no estado de viúva, por escritura de compra e venda outorgada em mil novecentos e quarenta, em dia e mês que não conseguem precisar, adquiriu o referido prédio ao titular inscrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, Amaldo Pinho Neves e a sua mulher Maria Rodrigues Marques, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar da Lomba, da dita freguesia de Paramos, escritura essa que não conseguem localizar.

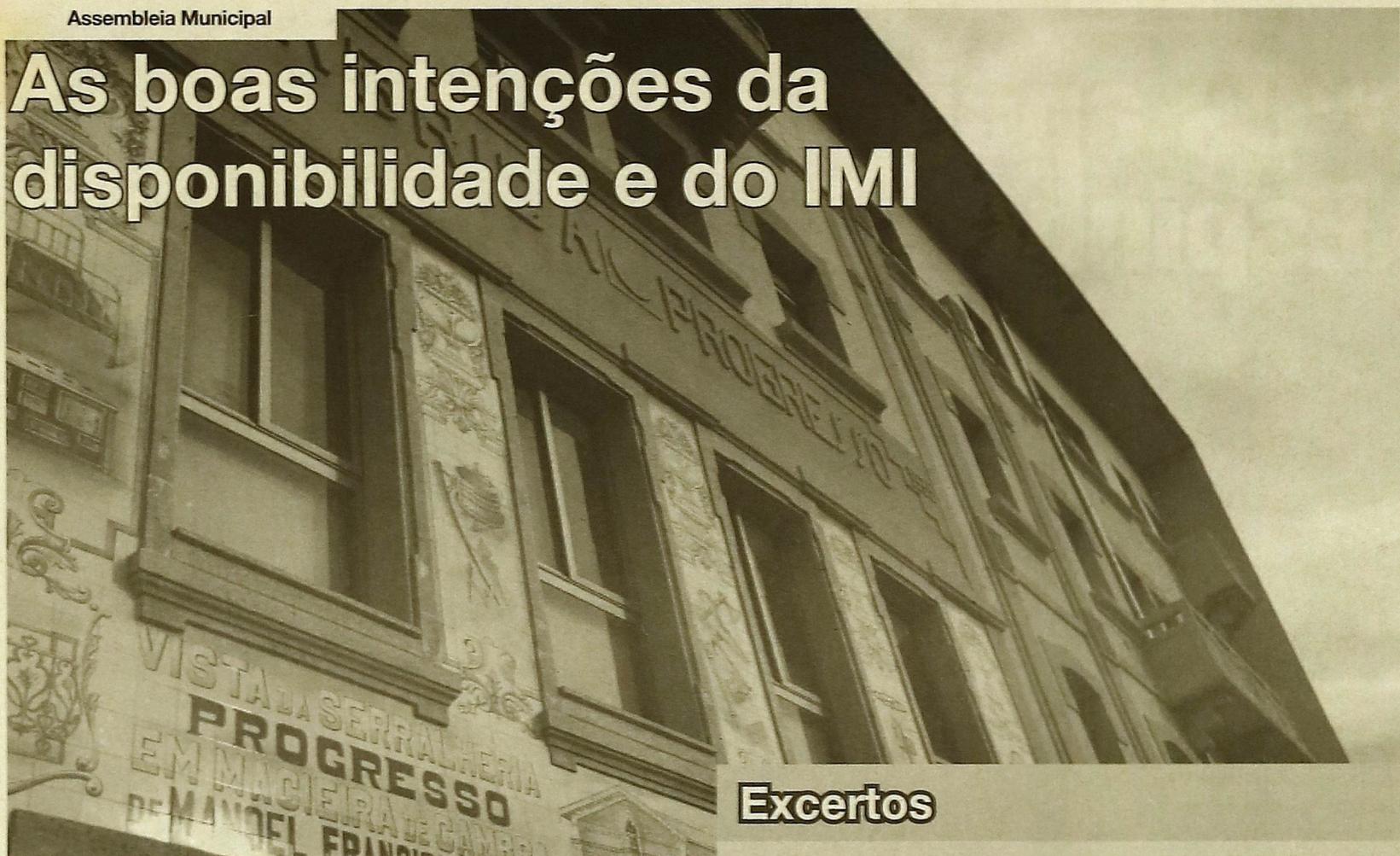
Que os justificantes não possuem a referida escritura, através da qual a referida Gracinda Rodrigues da Costa adquiriu o prédio supra, do titular na Conservatória e de sua referida mulher, e não têm possibilidades de a vir a obter, apesar de várias e minuciosas buscas efectuadas pelos Cartórios da Região, dado que todas as pessoas já faleceram há muitos anos.

Que, assim, justificam por este meio o seu direito de propriedade sobre o citado prédio.
Está conforme com o original. Espinho, aos doze de Fevereiro de 2009.

A NOTÁRIA:
PAULA CRISTINA SILVA LEITE

Conta registada sob o n.º P 439

As boas intenções da disponibilidade e do IMI



Excertos

Na segunda reunião da primeira sessão ordinária, a Assembleia Municipal ficou-se pelos documentos apresentados pelos partidos, e ainda assim, não concluiu a sua discussão na totalidade. Da bancada social-democrata, veio o reavivar do tema das taxas (ou tarifas) cobradas pela Câmara Municipal em questões de abastecimento de água aos munícipes. Reconhece o PSD que, após o constatar de que nunca a Assembleia terá aprovado qualquer cobrança de uma taxa de disponibilidade da água, a Câmara alterou a facturação, deixando de fazer a cobrança em causa. Esta é uma taxa que terá sido implementada pela autarquia depois da eliminação, em Julho de 2008, da taxa dos contadores, justificando ter sido uma recomendação da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

A proposta do PSD foi no sentido de obrigar a Câmara Municipal a proceder à devolução das verbas cobradas durante esse período de 2008, através da dedução nas próximas facturas da água. Os vogais reconheceram a necessidade de cobrar determinadas taxas neste tipo de serviço público, mas a discussão - de mais de uma hora - andou a circular pela denominação de "taxa"

ou "tarifa" e do desperdício que a Câmara tem feito nomeadamente com a má condição da canalização no concelho. No final, a verdadeira questão, da dedução da taxa cobrada após a entrada em vigor da Lei que a proibia, não obteve a maioria dos votos favoráveis da assembleia.

O Bloco de Esquerda propôs que fosse apresentada à Assembleia Municipal a listagem dos imóveis devolutos, degradados e arrendados do concelho para que se pudesse deliberar sobre as taxas de IMI em vigor e a praticar. Da CDU, a crítica veio por Alexandre Santos: "este documento vem de chicote para penalizar, independentemente do que venha nessa listagem", acusou o vogal. Mas a discussão ganhou outros contornos com a acusação de Simplício Guimarães, corroborada por Jorge Carvalho, de que a Câmara, quando confrontada pelos inquilinos para a necessidade de obras, intimidaria os senhorios a executá-las, mesmo que estes não tivessem quaisquer possibilidades para tal, acabando por levantar processos de contra-ordenação. "A casa de habitação é um direito fundamental de qualquer cidadão. A câmara devia fazer o levantamento de todas as casas degradadas para

"Agora os que andam atrás de um tacho, correm atrás de tudo quanto é taxa"

Jorge Carvalho, CDU, sobre a existência excessiva de taxas

"Taxa de disponibilidade quer dizer que uma loja qualquer que está de portas abertas, está disponível. Quem entrar, compre ou não, paga a taxa de disponibilidade"

Jorge Carvalho, CDU, discordando da existência da referida taxa de disponibilidade

"O vogal transcreve da Lei apenas aquilo que lhe interessa"

António Cavacas sobre o documento apresentado por João Oliveira Passos

"Não conheço aqui gente tão delicada que precise de luvas para trabalhar num gabinete"

Simplício Guimarães, CDS-PP

"Eu admito que a CDU tenha sempre uma forma inviesada de ler as coisas e depois falamos de qualquer coisa quando não sabemos falar do que está em questão"

António Regedor, BE, sobre a afirmação de Jorge Carvalho que disse que o documento apresentado pelo Bloco tinha a intenção de aumentar o valor do IMI

"Há já muito tempo que resolvi não lhe dar muita importância nesta assembleia, portanto o que o senhor diz afecta-me pouco"

Alexandre Silva, CDU, sobre as críticas de António Regedor ao seu partido

depois auxiliar as pessoas a repará-las", disse o vogal da CDU. As intervenções contra a aprovação do documento caminharam sempre no sentido de que, a verdadeira intenção, era aumentar os valores do IMI. "A câmara só se preocupou com isto relativamente às questões de IMI, quanto a problemas sociais não quis saber", afirmou Jorge Carvalho.

Do outro lado, Ricardo Sousa, do PSD, considera que "seja para que objectivo for, este é um documento imprescindível para a Câmara Municipal". Na sua declaração de voto, Jorge Carvalho disse que "de boas intenções está o inferno cheio", mas o documento foi aprovado pelos vogais. A terceira reunião está marcada para quinta-feira, dia 12.

Café e Confeitaria

PALMEIRA



Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, fregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Ribe scape



Abertos
aos sábados
de manhã

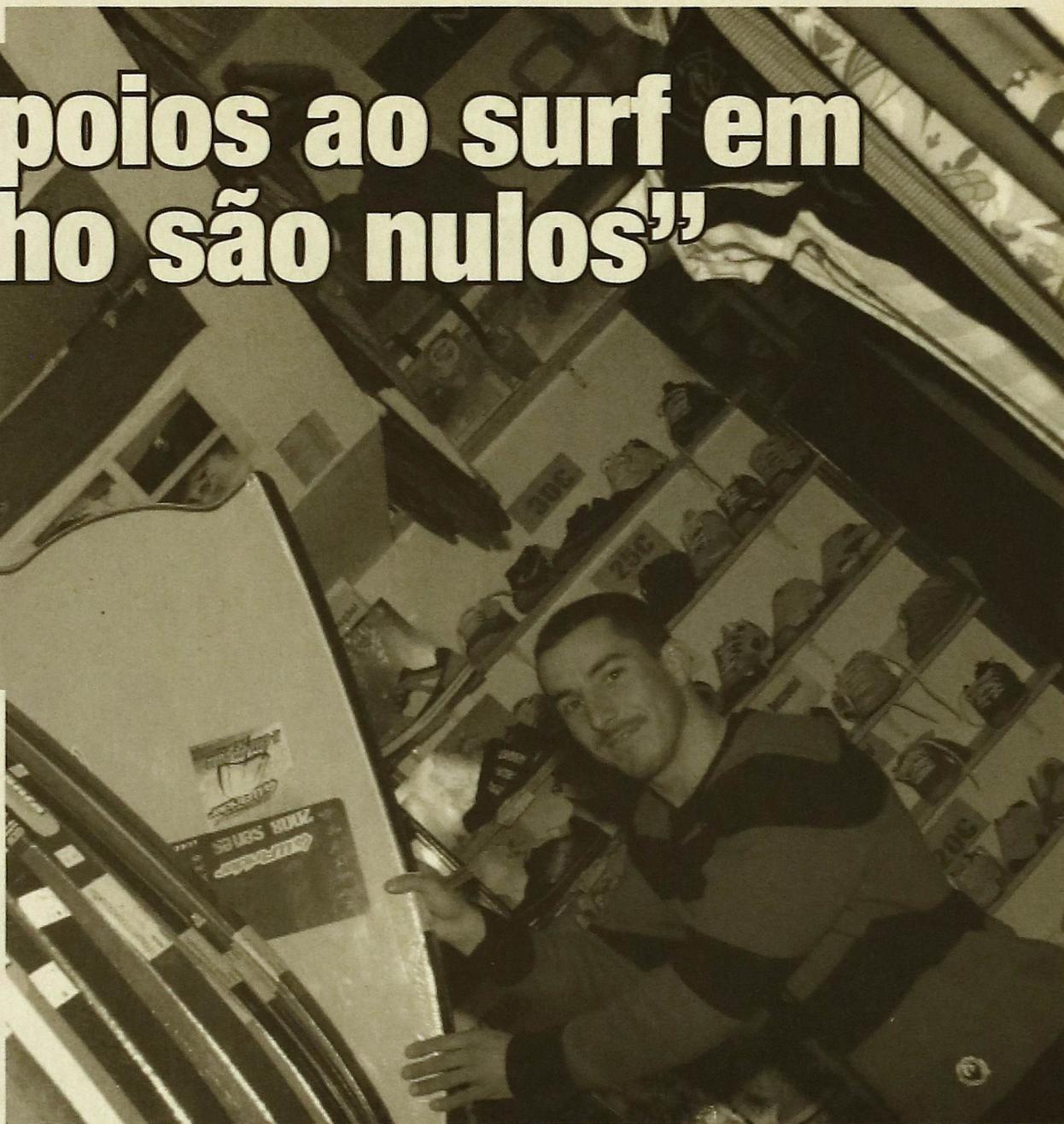
MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

Ricardo Faustino

“Os apoios ao surf em Espinho são nulos”

Praticante, empresário, organizador de eventos... a ligação de Ricardo Faustino ao desporto e ao bodyboard é quase umbilical. Hoje, admite, “não se imaginar a fazer outra coisa”. Menos competitivo do que noutros tempos o bodyboarder espinhense vai regressar às provas em 2009 mas afirma-se muito mais sintonizado com o free surf e é por aí que pretende seguir a carreira. A maior frustração continua a ser a falta de apoios que ainda sente na sua cidade natal.



Está afastado da competição há um ano, a que se deve esse afastamento?

Eu competi regularmente, desde 1994, mas a partir de 2006 fui tendo um desinteresse cada vez maior pela competição, pelo facto de apresentarem condições muito desfavoráveis, na maior parte dos casos, com ondas que não me interessavam. Estas provas são agendadas com muita antecedência e chegando à altura de competir, quer o mar esteja do nosso agrado, quer não esteja, temos de surfar na mesma. Fartei-me um pouco disso, para ser sincero.

Isso levou-o a definir outras prioridades...

Exactamente. Comecei a dar mais valor ao free surf, ao espírito da viagem em busca da melhor surfada, ao facto de poder planear uma viagem a um local que tenha as condições que pretendo. Isso dá-me mais gozo que a própria competição mas, por outro lado, sempre disse que se estivesse afastado por uns tempos, a vontade de competir acabaria por ressurgir e isso está a acontecer.

Teremos então o Ricardo Faustino de volta à competição em 2009. Quais são as suas perspectivas e os seus objectivos para este regresso?

Não será nada de muito drástico. Com a minha idade (28 anos) já não tenho a pretensão de lutar sempre pelos primeiros lugares, nem de fazer carreira a competir. Como já referi, pretendo desenvolver mais o meu nível enquanto free surfer do que propriamente enquanto competidor.

Consegue-se ser profissional do bodyboard em Portugal?

É muito difícil, eu não sou pelo menos (risos). Mas há um ou dois profissionais em Portugal, aqueles que vivem exclusivamente do bodyboard. É uma modalidade muito pequena, sem grande visibilidade.

Não sendo profissional, a sua vida gira em torno da modalidade...

Sim, tenho a minha surf shop (Invert), sou representante de marcas de bodyboard em Portugal e mantenho toda a minha actividade ligada ao desporto.

Aqui em Espinho, assistiu-se

“Comecei a dar mais valor ao free surf, ao espírito da viagem em busca da melhor surfada e das condições ideiais”

nos últimos a uma proliferação de escolas de surf. É um factor positivo?

Sem dúvida. As escolas são um dos factores que mais impulsionam a prática do surf e do bodyboard, porque unem mais as pessoas em volta da modalidade e tornam mais fácil a sua aprendizagem. Também temos aqui um pequeno clube, o Surf Jah, que vai tentado competir e levar os seus atletas a representarem Espinho.

Decorrente desse aumento de praticantes, sente que estes desportos são mais reconhecidos e acarinhados pelas pessoas?

Penso que hoje há um reconhecimento muito maior e as pessoas já não olham para os surfistas como olhavam há quinze anos atrás, quando comecei. As pessoas também já se habituaram a ver surfistas na praia de Espinho. Agora a nível autárquico, o apoio é nulo.

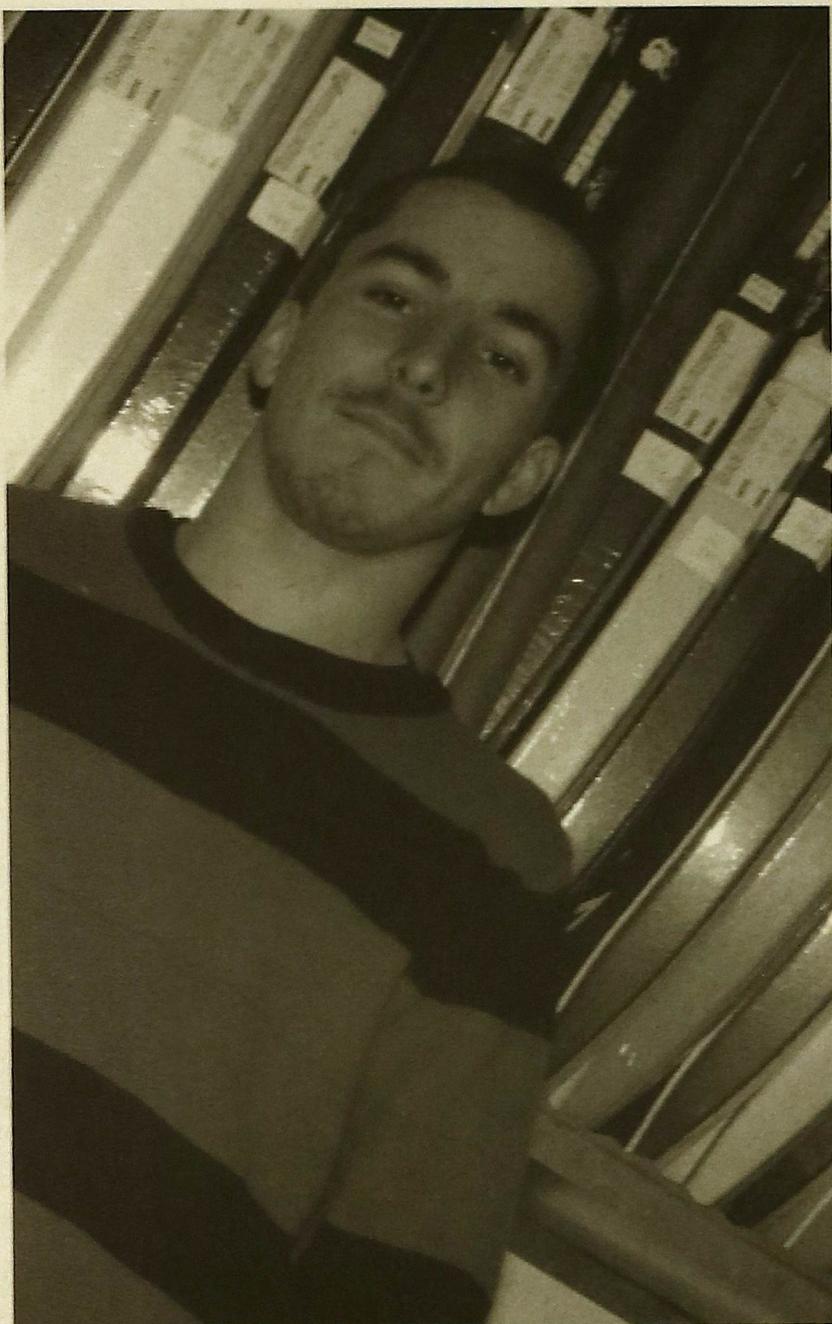
Nulo, como assim?

Nulo, completamente...se compararmos com localidades como a Ericeira ou Peniche, que abraçaram a modalidade, tiveram interesse em promover-se através do mar e se

Perfil

Natural de Espinho, Ricardo Faustino tem 28 anos, pratica bodyboard desde os 10 e é um dos praticantes da modalidade mais reconhecidos no país. Do seu currículo, destacam-se algumas referências importantes como os diversos campeonatos regionais alcançados, o segundo lugar num campeonato nacional, vários top 16 a nível europeu e nacional e um nono lugar numa prova do mundial na Praia Grande em Sintra. Apesar de tudo, Ricardo não considera um bom competidor, residindo aí também uma das razões pela qual se afastou das competições ao longo de 2008. "Para competir é preciso entrar naquele jogo, ter uma mentalidade agressiva e competitiva em relação aos adversários que estão na água". Ricardo não entra no jogo e prefere "fazer um surf tranquilo".

Nazaré, Sagres e Espinho - além dos "secret spots" - são alguns dos sítios preferidos para surfar, deste desportista nato que agora quer constituir uma equipa "com apetite por ondas grandes".



“A praia da Baía é o sítio mais visitado por surfistas no norte do país, isso tem de ser valorizado”

tornaram em verdadeiras capitais do surf. Tenho a certeza que se Espinho adoptasse a postura da Ericeira, por exemplo, teríamos aqui muito mais gente. A praia da Baía é o sítio mais visitado por surfistas no norte do país, isso tem de ser valorizado.

Esse apoio de que fala, tem a ver com o quê? Com infra-estruturas, com o apoio a eventos, com apoio financeiro?

Tem a ver, em primeiro lugar, com a promoção do desporto em si...e isso engloba tudo o que uma autarquia pode fazer para apoiar uma modalidade, como o faz em relação ao futebol ou ao voleibol. Deve ajudar o clube local, deve criar balneários públicos que se mantenham todo o ano, deve promover as ondas de Espinho, etc.

Existe neste momento algum evento que promova Espinho a esse nível?

Existem eventos regionais, que são organizados pelo Surf Jah, mas os nacionais - que passaram por cá outrora - já não existem. Gaia por exemplo, que não tem tradição nenhuma no surf, vai receber uma etapa do nacional este ano.

FACETA DE EMPRESÁRIO

Tem um negócio ligado ao mundo do surf. Fazia parte dos seus horizontes enveredar por essa via, ou foi uma coisa que se porporcionou em função da prática desportiva?

As coisas acabaram por se proporcionar. Em conjunto com o meu irmão lancei uma loja online, especializada em bodyboard, depois tive uma proposta para abrir uma loja física e agora já represento algumas marcas para o mercado nacional. Foi algo que evoluiu naturalmente e

hoje posso dizer-te que já não me imaginava a fazer outra coisa.

E como é que vai essa vida de empresário?

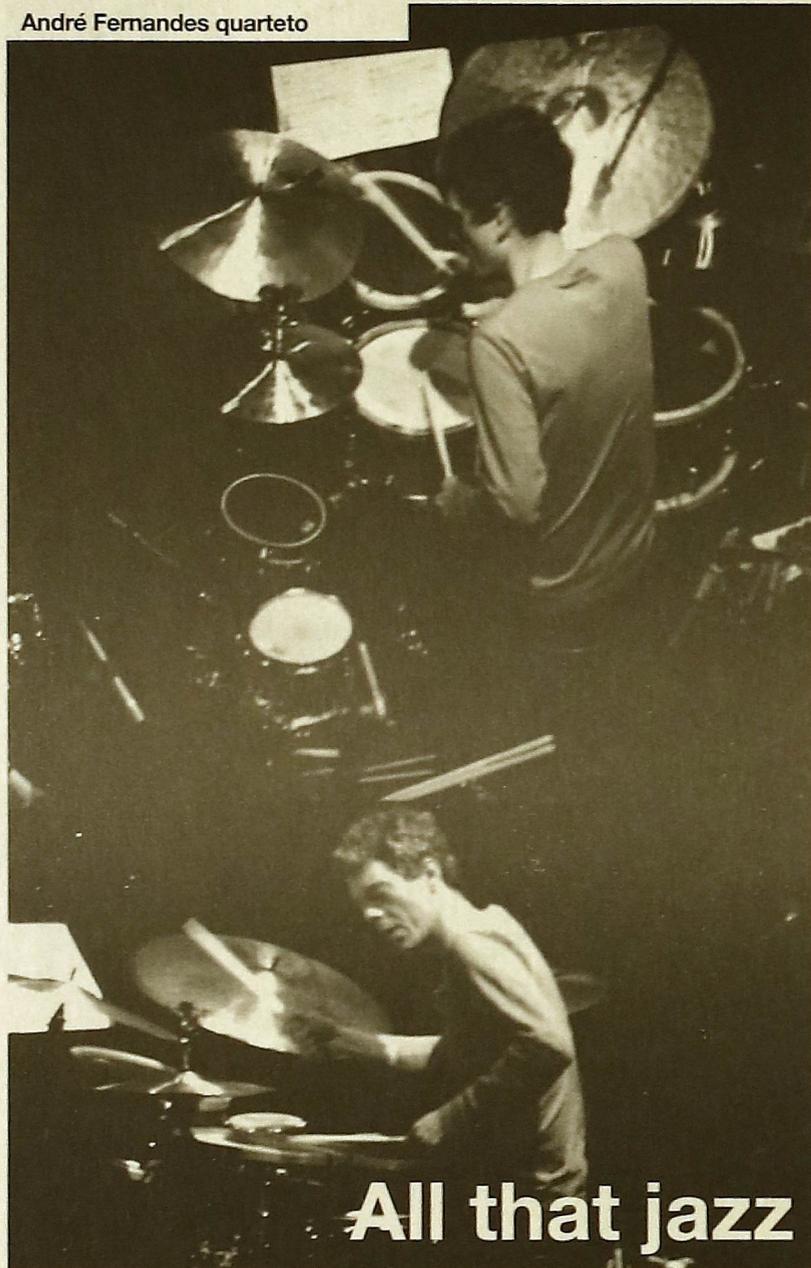
Vamos-nos safando...queres que eu fale da crise não é? (risos) Não...Vai dando para fazer uma vida modesta e há semelhança de qualquer loja comercial em Espinho, travamos uma luta diária para nos mantermos abertos. Felizmente aqui cada vez se vive mais a praia e o surf, há cada vez mais praticantes e isso joga a nosso favor.

VIAGEM AOS ANTÍPODAS

A Dragon Psico Tour foi uma das etapas mais marcantes da vida de Ricardo Faustino. O Bodyboarder, decorrente do seu apetite pela organização de eventos, associou-se à Cutty Sark para levar a cabo uma viagem em busca dos picos mais arriscados, em Portugal e no estrangeiro. A Psico Tour passou pelas

Canárias, pela Austrália e pelo Tahiti (Teahuppo, a "onda mais perigosa do mundo"), além de alguns dos sítios obrigatórios em território nacional e foi segundo o jovem espinhense "uma experiência maravilhosa". "Pode viajar e surfar as melhores ondas do mundo, sem preocupações é simplesmente inesquecível".

André Fernandes quarteto



All that jazz

Auditório de Espinho

Tons de Chocolate

Está a terminar a contagem decrescente para a chegada de um dos mais queridos duos da música portuguesa. A voz de Maria João enrola-se nas notas do piano de Mário Laginha e nascem frutos aplaudidos pelo público e pela crítica. Chocolate, o mais recente, promete encher o Auditório da Academia no próximo sábado. Juntos há mais de 15 anos, Maria João e Mário Laginha são de uma cumplicidade apreciável em palco e o seu jazz envolvente, em standards ou em músicas originais, denota o amor puro pela música e por tudo o que os une. Depois de sete álbuns editados, com Chocolate o duo volta aos ritmos de origem. Aqueles para os quais Maria João olha como "muito saborosos, é como se os sons fossem bocadinhos de chocolate". Os bilhetes custam 15 euros e já podem ser adquiridos no Auditório.



Experimentalista e progressivo, assim se poderia definir o som do quarteto de André Fernandes. O guitarrista apresentou-se no Auditório de Espinho, na passada sexta feira para apresentar o seu mais recente trabalho, "Imaginário", acompanhado por alguns dos melhores instrumentistas de jazz nacionais - Mário Laginha no piano, Nelson Cascais ("o menino bonito do jazz" como o caracterizou o líder do quarteto) no contrabaixo e Alexandre Frazão na bateria.

O repertório de André Fernandes cruza o jazz com alguns tons de blues e de rock e uma dose imensa de experimentalismo sonoro. Foi possível, por exemplo, ver André Fernandes a exercitar-se numa mesa de samples na música que empresta o nome ao álbum.

O quarteto alternou a condução das músicas ao longo de concerto, destacando-se, nesse pormenor, o baterista Alexandre Frazão, que explorou diversos recursos de percussão para dar maior intensidade às composições. A maior mágoa no serão de sexta foi talvez o pouco público que se apresentou no auditório para ouvir a música destes quatro virtuosos do jazz. No final da primeira música - Mini Trooper - André Fernandes deixou escapar em jeito de desabafo: "pensei que não estava cá ninguém", depois da plateia ter demorado a reagir nas saudações.

Profissionalíssimos os quatro músicos estiveram irrepreensíveis até ao final da apresentação e acabaram por serem eles a puxar pelo modesto auditório presente.

Maré de Cinema



Vicky Cristina Barcelona

Ainda na senda dos filmes europeus, Woody Allen atraca em Barcelona e filma um quadrado amoroso (ou pentágono?), na qual duas jovens norte-americanas viajam até à capital da Catalunha com diferentes objectivos: Vicky (Rebecca Hall) é uma estudante finalista e a cultura catalã faz parte da sua tese final; Cristina (Scarlett Johansson) é a mais desinibida das duas e acompanha a amiga para mudar de ares e esquecer relações fracassadas. No caminho delas cruza-se o pintor Juan Antonio, que logo conquista Cristina com o seu jeito extravagante e passivo, embora deixe algumas ressalvas na pragmática Vicky. Mais tarde, junta-se a eles a neurótica ex-esposa de Juan, Maria Elena (Penélope Cruz, excelente no papel que lhe valeu o Globo de Ouro e o Óscar), o que vem complicar o já de si emaranhado triângulo amoroso estabelecido até então. É então que Vicky Cristina Barcelona mergulha a fundo na questão das relações amorosas: serão estas direccionadas pela Razão (Vicky e, em menor grau, Cristina) ou pela Emoção (Juan e Maria Elena)? Barcelona, majestosamente filmada por Allen, torna-se o tubo de ensaio onde estas variáveis se conjugam. É uma pena que a personagem de Cruz tenha tão pouco tempo de antena, uma vez que ela ganha a simpatia do espectador apesar do seu comportamento errático, e que a resolução final surja tão abruptamente. Acompanhado por uma bela narração que serve como janela para o interior das personagens, Vicky Cristina Barcelona não é Woody Allen vintage. Mas vale a pena a visita.

Antero Eduardo Monteiro

Cinemas

Centro Multimeios

De 12 a 18 de Março
Sessões: 16h e 21h30 (excepto à 2.ª feira)

Vicky Cristina Barcelona

Realização Woody Allen Elenco Rebecca Hall, Scarlett Johansson, Javier Bardem e Penélope Cruz Género Comédia, Drama e Romance País EUA/Espanha Ano 2008 Duração 96 minutos

Casino Solverde

De 12 a 18 de Março
Sessões: de 2.ª feira a Domingo (15h30 e 21h30)

Valquíria

Realização Bryan Singer Elenco Tom Cruise, Kenneth Branagh, Bill Nighy, Tom Wilkinson, Thomas Kretschmann Género Drama/Thriller País: EUA/Alemanha Ano 2008 Duração 121 minutos

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Mare Nostrum

Partilhe com o seu jornal local a sua opinião, o que acha que está certo e errado na cidade de Espinho. Envie textos e fotos para o e-mail

MARENOSTRUM.MV@GMAIL.COM.



Bom tempo traz música e amigos ao Tucatulá

Para não fugir à regra, a primeira noite EP ao Vivo no Tucatulá deste ano encheu o auditório da Junta de Freguesia de Espinho de público, música e boas vibrações. Do Porto vieram The Weatherman e Little Friend. Companheiros que são, tocaram a solo e com os Society for the Big Nothing, a banda que formam com mais dois elementos. E deram música. Little Friend, primeiro, embalou pela melodia e pela timidez. Trouxe a voz melancólica, a guitarra e as meias grossas. E prometeu: "um dia haverá um álbum dos Little Friend, assim que eles voltarem das Ilhas Fiji". 'In my life', foi a promessa cumprida de interpretar os The Beatles.



A segunda parte foi da responsabilidade do piano de The Weatherman, ao qual se juntaram a guitarra e os trompetes, transformando os ritmos da noite. 'Cruisin' Alaska', o álbum que escreveu o nome de The Weatherman na música nacional, preencheu todos os cantos do auditório da Junta e despertou os que se tinham deixado embalar por Little Friend, ao ponto de se sucederem as palmas "à Big Show Sic". Alexandre Monteiro confessou dar-lhe um gozo particular tocar em Espinho, pois foi no Auditório da Academia de Música que foi gravado o novo álbum, 'Jamboree Park At The Milky Way'. Dos The Beatles, o homem do tempo trouxe 'I Will', abrindo as hostes para um final de espectáculo a quatro, que confirmou o sempre fiel envolvimento do público nas noites EP do Tucatulá.



Danças do mundo em pontas

Da música à dança foi um passo. Um passo em pontas conduzido pela Escola de Bailado Adriana Domingues, na noite do último sábado. 'Fusão de Vivências' trouxe um espectáculo de dança diversificado que ganhou forma ao som dos The Beatles, Paul McCartney ou Tchaikovsky. Bailaram os sapos, as flores e a brisa para, no final, ser a vez de Rão Kyao, Carlos Paredes ou Joe Strummer entrarem no mundo do clássico. Este foi um projecto elaborado para a comemoração do Ano Europeu do Diálogo Intercultural (2008) e a direcção tomada foi a da reflexão sobre quem somos, sobre os valores humanísticos. A dança ganhou o sentido que sempre deve ter e abriu lugar para a multiplicidade e a aceitação de diferentes formas de ser e de estar. De Portugal

Foxrot querem encher o Tucatulá

O Tucatulá segue a bom ritmo para a segunda noite EP ao Vivo. Sábado, pelas 21h30, são os espinhenses Foxrot que prometem dar música no festival. Entre amigos e admiradores, muitos deverão seguir o caminho até estas cabeças de cartaz. Pelo meio há Minta, uma das vencedoras do Prémio Talentos Fnac de 2008 e os também espinhenses Telegram a ecoar no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Da música para o cinema, a tarde de domingo traz mais um clássico ao Tucatulá: o Cinanima traz filmes de animação para toda a família. A sessão tem início às 16 horas, também na Junta de Espinho.



à China, de Cabo Verde à Argentina, o Tucatulá percorreu o mundo em pontas dos pés.

Instantâneos com os sons de cá e de lá.

Se houver quem ainda não passou pelo Tucatulá, nem sabe do que se trata, a solução é passar pela Galeria do Centro Multimeios e ver ao que anda a faltar nos últimos nove anos. A organização e os artistas seleccionaram espectáculos e momentos, fizeram-nos instantâneos fotográficos e deixaram o resultado à vista de todos. 158 iniciativas culturais resumidas nas paredes do Multimeios até ao próximo dia 5 de Abril. Com isto, esperam contribuir para que mais espinhenses se dêem conta da dimensão nacional ou internacional que muitas iniciativas trazem consigo "e assim se interessem pelo trabalho desenvolvido pelos nossos agentes culturais".

A cerimónia de inauguração quis ir além das paredes da galeria do Multimeios e a música espalhou-se por todo o edifício. Francisco Seabra fez os dedos dançar pelo piano, embalado pela voz de Sofia Guedes. Num instante, as pessoas foram transportadas para o Brasil, a França, a Argentina ou Itália e não resistiram a trautear os sons mais conhecidos. Para quem sabe bem do que se trata quando se fala em Tucatulá, a viagem por estas imagens promete ser de recordação.

Finanças mudam-se para contentores

A partir de 19 de Março, a repartição das Finanças de Espinho vai passar a funcionar nuns contentores que já se podem ver junto ao Centro Multimeios. Tudo porque as instalações da Rua 26 vão ser alvo de obras de reestruturação. Essencialmente, serão feitas alterações de forma a adaptar as instalações a pessoas de mobilidade reduzida, quer em termos de acessos, como de piso, balcões e atendimento. A previsão é de que as obras tenham a duração de três meses. Até lá, todos os serviços prestados pelas Finanças em Espinho poderão ser, provisoriamente, encontrados na zona entre o Centro Multimeios e o parque de estacionamento afecto aos Bombeiros Voluntários.

PSP identifica menor por furto de pulseira

Na última quarta-feira, a Polícia de Segurança Pública identificou, em Espinho, um jovem de 15 anos pelo roubo de uma pulseira numa loja. O objecto de bijuteria, no valor de 4,05 euros foi recuperado. Durante a semana, a PSP deteve ainda quatro indivíduos por condução de veículo automóvel acusando elevadas taxas de alcoolémia. Os valores de álcool no sangue situavam-se entre os 1,28 g/l e os 2,11 g/l.

Os trabalhos da força policial

no concelho resultaram também na detenção de outros três condutores por falta de habilitação e na identificação, na madrugada de sábado para domingo, de um homem de 30 anos por suspeita de furto de relógios, bijuteria, ferramentas e outros objectos (todos eles recuperados) no interior de uma residência. Em matéria de trânsito, foram registados durante a semana que passou, três acidentes de viação sem feridos e 161 autos de contra-ordenação.

Espinho segue tendência do desemprego nacional

No final do mês de Janeiro, o concelho de Espinho conhecia os números do desemprego na ordem dos 2.665. São estes os dados avançados pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP). Fazendo a comparação com o mês anterior, assiste-se a uma variação na casa dos 4,39% (em Dezembro, eram 2.553 os desempregados do concelho). Se recuarmos a Janeiro de 2008, onde o número de desempregados era

de 2.309, a variação aumenta para cima dos 15% (15,42%).

Espinho não foge, assim, ao panorama português caracterizado por despedimentos sucessivos e em sentido ascendente, sem perspectivas de travagem. De Dezembro de 2008 (402.545) para Janeiro de 2009 (433.149), Portugal assistiu a uma variação na ordem dos 7,60%, aumentando para os 12,11% quando a comparação é feita com o mês de Janeiro do ano passado (386.377).

No entanto, e ainda de acordo com as informações divulgadas pela CGTP, Espinho não é dos piores exemplos evolutivos quando comparado com os restantes concelhos do distrito de Aveiro. No plano das variações mensais, apenas Castelo de Paiva, Oliveira do Bairro e Ílhavo apresentaram variações abaixo das registadas em Espinho. Em relação à variação homóloga, são os concelhos de Aveiro, Castelo de Paiva, Mealhada e Murtosa com valores mais baixos que os 15,42% do concelho espinhense.



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

NOVAS AGÊNCIAS
CADA VEZ MAIS PERTO
AGÊNCIA ESPINHO
Rua 23, N.º 55
Tel. 227 741 740

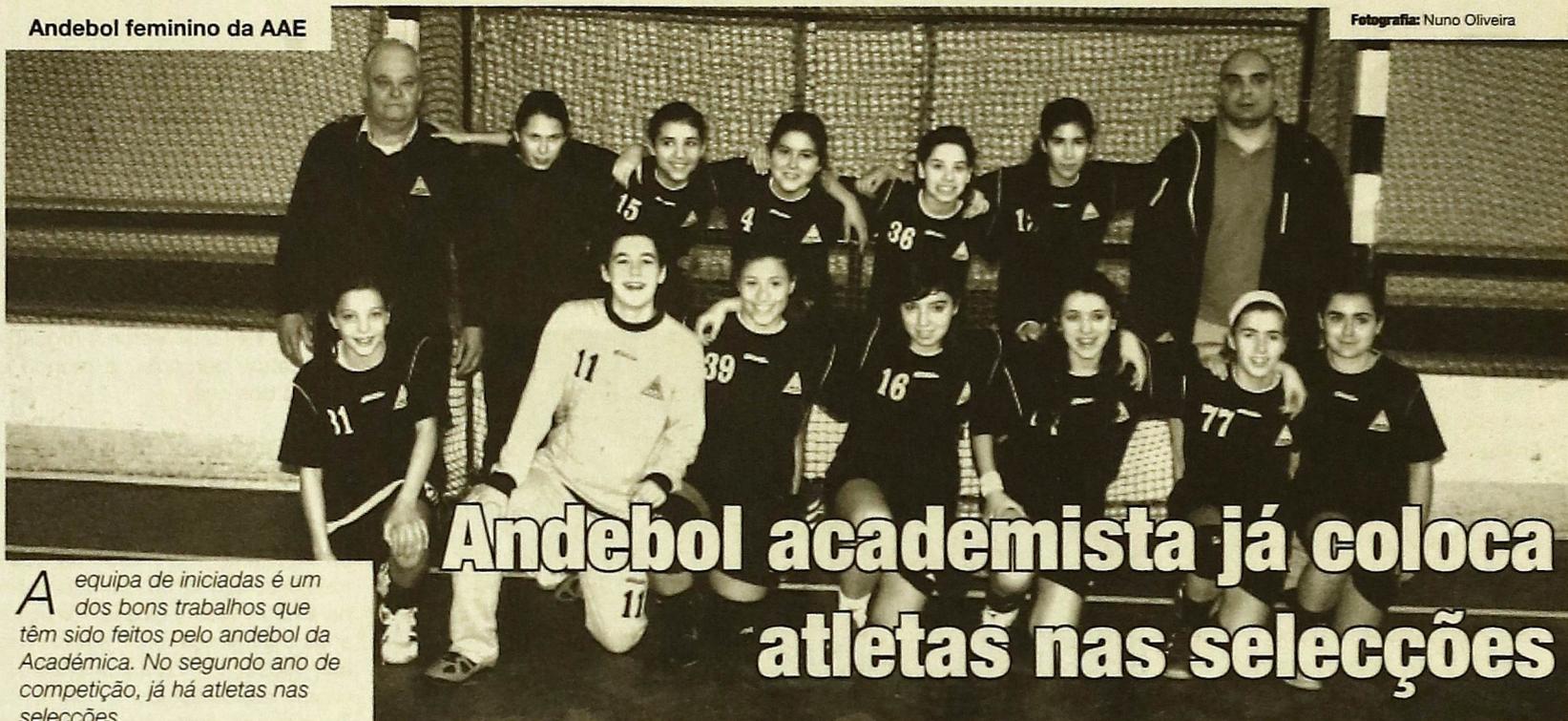
COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

TRABALHO COM PRATA, ORO, PEDRIDOS, CRISTALOS DE SERRA E OUTROS VALORES

1º Franchising
808 256 737

Andebol feminino da AAE

Fotografia: Nuno Oliveira



Andebol academista já coloca atletas nas selecções

A equipa de iniciadas é um dos bons trabalhos que têm sido feitos pelo andebol da Académica. No segundo ano de competição, já há atletas nas selecções.

O projecto do andebol feminino da Académica de Espinho começa a dar os seus primeiros frutos. Ao segundo ano de actividade, os escalões de formação academistas já alimentam, com algumas das suas atletas, as selecções regionais e, agora, a selecção nacional de iniciados, com a convocatória de Bárbara Barbosa (ver caixa). O responsável pela modalidade na Académica, António Sousa, deu-nos conta da sua satisfação pelo trabalho desenvolvido nesta segunda época no clube, depois de um primeiro ano em que, segundo o próprio, se enfrentaram as dificuldades típicas de "uma ano zero" "Foi um ano de arranque, com todos os problemas que a criação de uma estrutura de raiz levanta. Este ano, felizmente, tudo foi diferente", salienta.

A grande preocupação dos responsáveis academistas passava pela

consolidação do projecto para o andebol. "Desde o início que assumi, em conjunto com a direcção, que o objectivo para esta temporada seria o de consolidar a modalidade na Académica. Pretendíamos crescer em quantidade e depois em qualidade", sublinha António Sousa. Para o também treinador das juniores academistas esse trabalho, "felizmente, está a ser conseguido". O andebol da Académica de Espinho acolhe, neste momento perto de 100 atletas, divididas pelos quatro escalões de competição: infantis, iniciados, juvenis e juniores.

Criação de uma equipa sénior não está posta de parte pelos responsáveis academistas

No futuro, António Sousa pretende "continuar a trabalhar" para fazer evoluir o projecto. Um dos objectivos primordiais passa por promover a

equipa de iniciados à 1ª Divisão nacional, uma meta que escapou por uma unha negra na época transacta e que António Sousa espera atingir no final da presente temporada. Outra das ambições do responsável academista é "levar mais atletas às selecções nacionais", uma vez que, na sua opinião, "este tipo de convocatório é o corolário do trabalho que os clubes efectuam a nível da formação". Uma questão em aberto no andebol academista é a criação de uma equipa sénior, um objectivo que António Sousa não põe de parte mas que, por enquanto, não pretende alimentar: "um clube que tem escalões de formação e que depois não dá continuidade a esse trabalho com uma equipa sénior está a desperdiçar essa mais-valia para outros clubes. Agora esse é um trabalho que não pode ser feito do dia para a noite e que terá de ser devidamente estruturado".

Chamadas às selecções

Apenas um ano e meio após ter arrancado com a modalidade, o andebol feminino da Académica de Espinho já coloca atletas nas selecções. Primeiro foram Raquel Moleiro (juvenil), Catarina Brito, Inês Moleiro, Mafalda Magalhães e Bárbara Barbosa (iniciadas), a serem convocadas para selecção de Aveiro. Mais recentemente, Bárbara Barbosa foi mesmo chamada ao estágio da selecção nacional de iniciadas. Prova inequívoca de que o trabalho de formação tem sido bem desenvolvido nas hostes academistas.

Futebol Popular

Regresso é cada vez mais líder

Duas notas de destaque num fim-de-semana de diferentes competições. Na Taça Associação, os Águias de Paramos (na foto) provocaram um pequeno escândalo, ao golearem aquela que, até há uma semana atrás, era líder do campeonato, a Juventude de Outeiros. O "Chelsea" – como também é conhecida a Juventude – apresentou-se muito desfalcado e não conseguiu travar o assédio à sua baliza na segunda parte do encontro. Nesta competição, além dos Águias, seguem para as semi-finais, o Cruzeiro e os Estrelas Vermelhas. Falta apurar o quarto semi-finalista,



Fotografia: Nuno Oliveira

a sair do confronto entre o Rio Largo e a Associação.

Segunda nota de destaque para o Desportivo Regresso que consolidou ainda mais a sua liderança, na 11ª jornada.

A equipa de Silvalde foi ganhar fora de casa e beneficiou de mais uma escorregadela do seu adversário directo, a Ronda (empatou em casa com o último classificado).

FUTEBOL POPULAR

Taça Associação ¼ final

Águias Paramos, 5 - Juventude, 2
Morgados, 1 - Cruzeiro, 2
Estrelas Vermelhas, 2 - Ág. Anta, 1
Rio Largo - Associação
(11/03 20h30)

Taça Federação Norte

Carapeços, 2 - Cantinho, 0

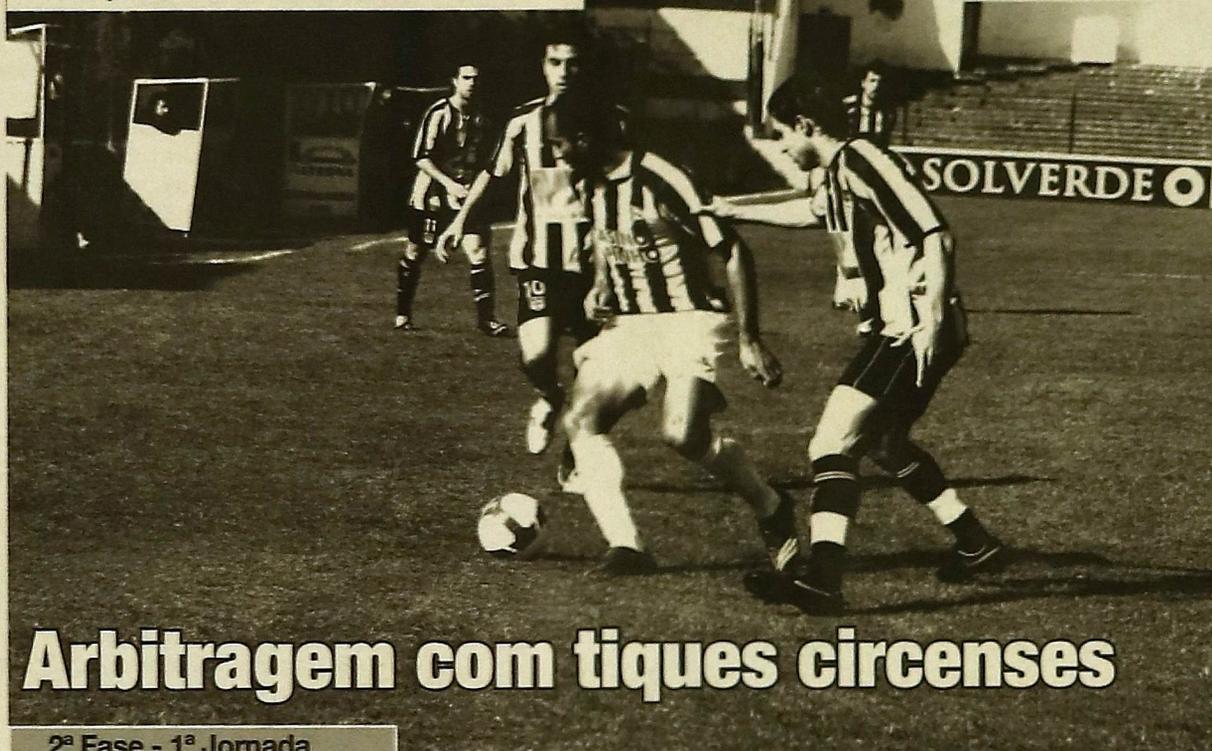
Taça dos Campeões

São Cristovão, 1 - Leões Bairristas, 1

3ª Divisão

11ª jornada

Idanha, 0 - Corga, 2
Estrelas PA, 0 - Regresso, 1
Juv. Estrada, 2 - Ronda, 2



Arbitragem com tiques circenses

2ª Fase - 1ª Jornada

Sp. Espinho	1
Lourosa	1

A partida com o Lourosa ficará para a memória de todos quantos compareceram no Comendador no último domingo. Tudo porque o árbitro da partida resolveu ser protagonista despoletando a fúria de jogadores, dirigentes e adeptos do Espinho.

Logo na primeira parte, a acção do juiz de Setúbal, António Taia começou a dar mostras de alguma parcialidade, na amostra-

gem de cartões a jogadores espinhenses. O caso mais gritante foi quando Glauco levou amarelo por uma simulação que não fez. No jogo jogado, a formação espinhense teve maior iniciativa atacante mas pecou na finalização.

No segundo tempo a arbitragem ainda foi mais penalizadora para os tigres. Glauco e Carlos Manuel foram expulsos por acumulação e os amarelos para o Lourosa continuaram a não existir. Para cúmulo a formação lusitanista abriu o

marcador, com um goloço de André Pereira. No final da partida o ambiente tornou-se efervescente, com os jogadores espinhenses a procurarem desenfreadamente o empate que acabou por surgir num penálti duvidoso, que cheirou a recompensa de mau gosto por parte do trio de arbitragem. A igualdade impediu que o Espinho se aproximasse do União e do Penafiel, que também empataram nesta jornada.

Voleibol - Divisão A1



Benfica é o senhor que se segue

1/4 final Play-Off - 2º Jogo

Ac. Espinho	0
S. C. Espinho	3

No pavilhão da Académica, o Espinho voltou a passear, apurando-se sem qualquer dificuldade para as meias-finais do playoff. O dérbi teve sentido único, com a formação espinhense a despachar a sua vizinha por 0-3. O único parcial mais equilibrado foi o terceiro, quando os orientados de Francisco Fidalgo

permitiram uma aproximação da Académica (22-25). Nos dois primeiros, o desnível foi bastante acentuado (17-25 e 10-25).

O Sp. Espinho terá agora como adversário nas meias-finais, o Benfica. A equipa encarnada teve algumas dificuldades em ultrapassar o Fonte Bastardo no jogo da Luz, mas acabou por

fazer um resultado tranquilo nos Açores (1-3).

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

FUTEBOL JUVENIL

PLACARD

Juvenis 1ª Divisão Distrital

Agueda	5
S. C. Espinho	0

Iniciados 1ª Divisão Distrital

S. C. Espinho	2
Anadia	0

Iniciados 2ª Divisão Distrital (série primeiros)

CDVS/Sp. Silvalde	2
Estrela Azul	3

Infantis A Distrital (série últimos)

Vilamaiorense	7
S. C. Espinho	1

CDVS/Sp. Silvalde	1
Relêmpago	3

Infantis B Distrital (série primeiros)

Baixinhos	5
Alba	2

I Torneio Pré-escolas AFA (2001)

Paços Brandão	2
ADVA/Baixinhos	3

Infantis B Distrital (série últimos)

Feirense	4
S. C. Espinho	1

Campeonato Distrital de Escolas B (Série Primeiros)

Taboira	3
ADVA/Baixinhos	5

FUTSAL

1ª Divisão Distrital

Sp. Silvalde	3
Novasemente	4

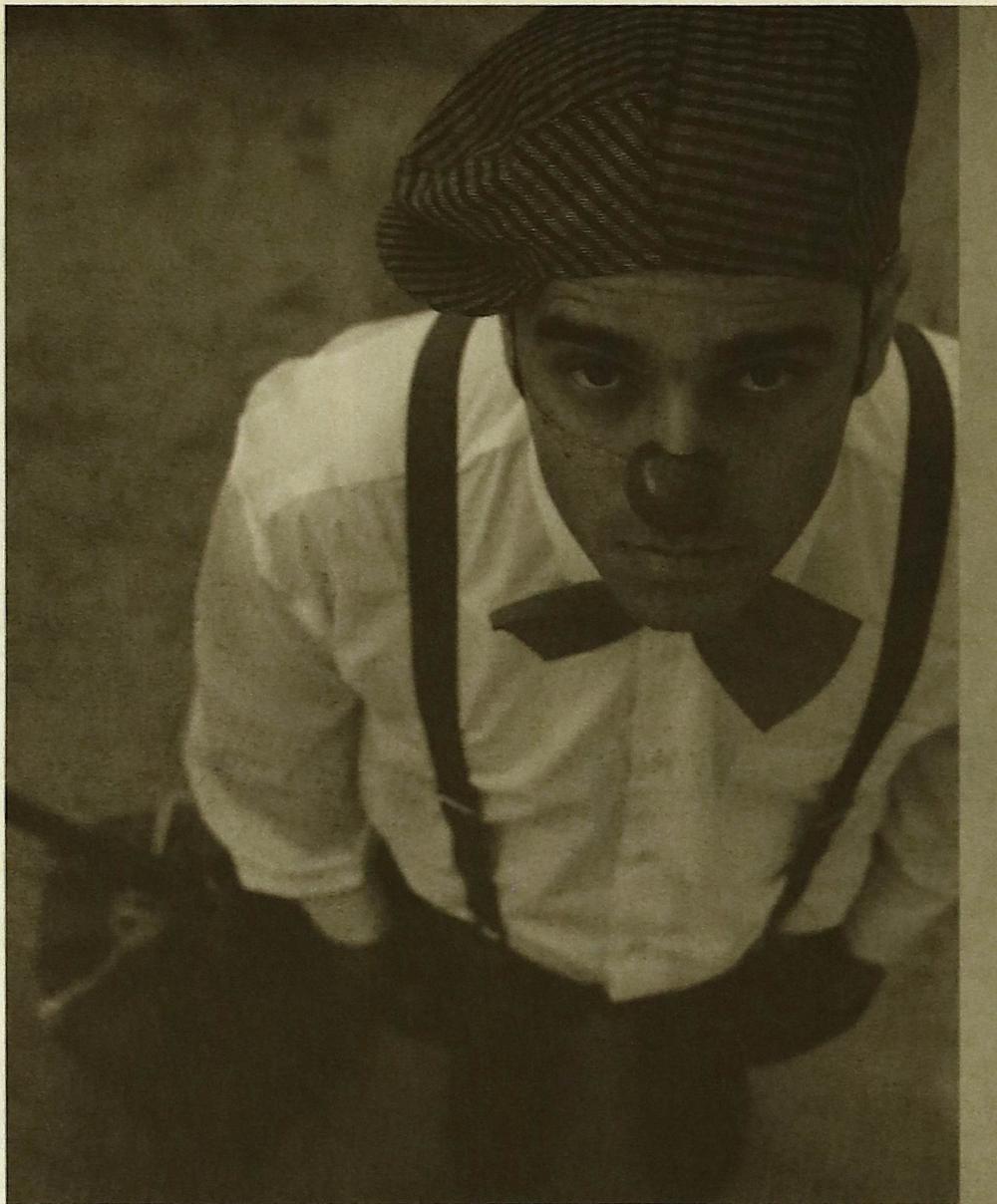
Distrital feminino

Lordelo	0
Novasemente	9

HÓQUEI EM PATINS

Taça de Portugal

Ac. Espinho	3
Oeiras	2



Richie Spice

23h59

13 Mar

Porto

O Teatro Sá da Bandeira preparou uma noite de Reggae para sexta-feira. Richie Spice já dá cartas na música desde os anos 90, mas o salto internacional foi em 2004 com 'Earth a rua red'. Esta noite, o jamaicano conta com os portugueses Human Chalice, a animação dos "soudsystems" Youth Culture e Portal do Reggae. Pré-venda de bilhetes a 12 euros, 15 na altura.

André Sardet

21h30

14 Mar

Porto

O Mundo de Cartão, de André Sardet, traz ao Coliseu do Porto bailarinos, teatro aéreo, malabaristas, palhaços, mimos e outras surpresas. O universo imaginário que anda nas bocas de toda a gente reflecte-se agora num espectáculo inovador e que promete cativar crianças e adultos. Há bilhetes entre os 10 e os 30 euros.

Pedro Tochas

22H00

14 Mar

Estarreja

Neste espectáculo de *stand-up comedy*, Pedro Tochas pergunta qual é a idade para ter juízo, o que é ter juízo e se será bom ter juízo. Pequenas histórias, divagações, alucinações, improvisações e interacções com o público. 'Já tenho idade para ter juízo', entre os cinco e os dez euros, no Cine-Teatro Estarreja.

Farmácias

Terça-feira, 10 de Março
Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, Tel.: 227 311 482

Quarta-feira, 11 de Março
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Tel.: 227 322 031

Quinta-feira, 12 de Março
Farmácia Teixeira
C.C.Solverde I, Av.8, Tel.: 227 340 352

Sexta-feira, 13 de Março
Farmácia Paiva
Rua 19, Tel.: 227 340 250

Sábado, 14 de Março
Farmácia Higiene
Rua 19, Tel.: 227 340 320

Domingo, 15 de Março
Grande Farmácia
Rua 8, Tel.: 227 340 092

Segunda-feira, 16 de Março
Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, Tel.: 227 311 482

Terça-feira, 17 de Março
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Tel.: 227 322 031

Meteorologia

Terça-feira, 10 de Março
Temperatura máxima - 17°
Temperatura mínima - 9°



Quarta-feira, 11 de Março
Temperatura máxima - 17°
Temperatura mínima - 9°



Quinta-feira, 12 de Março
Temperatura máxima - 18°
Temperatura mínima - 9°



Sexta-feira, 13 de Março
Temperatura máxima - 18°
Temperatura mínima - 9°



Sábado, 14 de Março
Temperatura máxima - 19°
Temperatura mínima - 9°



Domingo, 15 de Março
Temperatura máxima - 18°
Temperatura mínima - 9°



Segunda-feira, 16 de Março
Temperatura máxima - 18°
Temperatura mínima - 8°



Terça-feira, 17 de Março
Temperatura máxima - 19°
Temperatura mínima - 9°



Previsões sujeitas a alterações meteorológicas

Espinho "entre aspas"

JORNAL DE ESPINHO

"Autarquia aprova promoções 'generosas' que podem ser ilegais porque os funcionários já estavam a trabalhar, desde o ano passado, sem receber de acordo com as responsabilidades ou com a categoria profissional."

Sobre as promoções "com urgente conveniência de serviço" levadas a cabo na Câmara Municipal de Espinho

JORNAL DE NOTÍCIAS

"As noites foram passadas ao frio, a tentar dormir apesar do barulho dos carros que circulavam, mas sempre alerta, a fim de notar qualquer movimento nos portões da fábrica"

Sobre a vigília que os trabalhadores da Jotex mantêm à porta das instalações

DEFESA DE ESPINHO

"Para além de todos os eventos desportivos que têm prestigiado Espinho, este espaço permite a realização de iniciativas deste tipo, o que demonstra bem a natureza acertada da decisão de construir este equipamento com esta topologia.

Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro sobre o congresso do Partido Socialista em Espinho

FESTA PARA UNS, DESILUSÕES PARA OUTROS

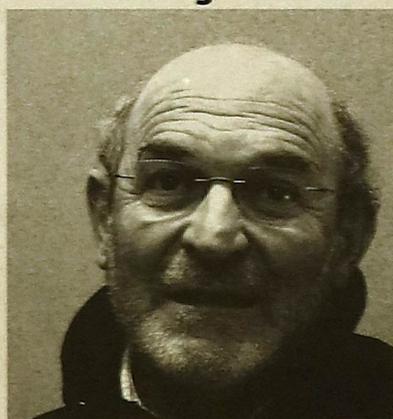
Este fim-de-semana em Espinho, foi algo contrastante: a segunda semana do Tucátulá prosseguiu com eventos que trouxeram nova animação à cidade; e os trabalhadores da Jotex conheceram mais um episódio na história da empresa onde trabalhavam, com o anúncio do pedido de insolvência da fábrica. Um dia triste, sem dúvida, para todos os que viviam da Jotex e para o concelho, no geral, pois vê uma das suas mais brilhantes empresas a sucumbir à crise mundial.

Cultura para todos

Em termos culturais, Espinho tem andado bem animado, quer seja pela programação do Auditório de Espinho (AdE), com ofertas culturais distintas, e o Tucátulá, um dos grandes eventos culturais camarários. Ambos são complementares: o AdE chama um público claramente mais elitista, enquanto o Tucátulá busca uma audiência mais generalizada. Apesar das reticências quanto à variedade dos eventos apresentados (de ano para ano, são poucos os agentes culturais que oferecem algo de novo ou diferente, em relação ao ano anterior), trata-se de uma iniciativa de louvar.

De louvar, também, o percurso de Ricardo Faustino, espinhense, bodyboarder de referência mundial que, do alto da sua experiência, aponta o caminho para a nossa cidade: apostar no turismo desportivo, como o bodyboard.

EXCITAÇÕES PRIMAVERIS E /OU ELEITORAIS



António Teixeira Lopes
Professor

Diz-se, que a proximidade da chegada da Primavera provoca alterações de humor, que os temperamentos se excitam. Na verdade, talvez porque os deuses do Olimpo para aí estivessem virados, o tempo em Espinho esteve primaveril. Daí ter resultado, como qualquer observador mais avisado pôde constatar, que a cidade tenha perdido o ar taciturno que aparentava desde há algum tempo. De facto, duas pequenas alterações permitiram a mudança do seu aspecto urbanístico e do ar dos seus habitantes.

A cidade ficou limpa, verdadeiramente limpa, um espanto de limpeza! E foram colocados painéis na superfície

“ Taça Nacional de Danças de Salão, o Óscar Mundial de Folclore, o Dia Nacional do Bombeiro e, como cereja em cima do bolo, espectáculos com Mariza e Daniela Mercury. Com tal programa, os nossos vizinhos vão roer-se de inveja, ai vão, vão. ”

sentar um serviço móvel que detecta a DPOC (Doença Pulmular Obstrutiva Crónica), que deve ser saudada por se tratar de uma medida verdadeiramente importante para o rastreio de possíveis doentes com esta doença.

Seguiu-se a visita de outro membro do Governo a Espinho. Desta vez coube ao Sr. Secretário de Estado do Turismo presidir e enobrecer a distribuição dos “Subsídios do Jogo” a 105 Colectividades e Associações do Concelho no valor de 423 mil euros, que a propósito afirmou “ter gostado de ver a boa convivência e o bom ambiente existentes entre a autarquia e e as co-

de dias vai ficar em discussão pública, brevemente se irão iniciar as obras de requalificação do esporão, como pedra de toque da defesa da costa e ainda anunciou os grandes acontecimentos de carácter cultural que Espinho vai ter a possibilidade de assistir: Taça Nacional de Danças de Salão, o Óscar Mundial de Folclore, o Dia Nacional do Bombeiro e, como cereja em cima do bolo, espectáculos com Mariza e Daniela Mercury. Com tal programa, os nossos vizinhos vão roer-se de inveja, ai vão, vão.

Ao mesmo tempo, o Sr. Presidente da Junta de Paramos concedeu uma entrevista em que, a exemplo do Sr. Presidente da Câmara, elenca o que já foi feito desde que foi eleito, o que tenciona fazer no futuro etc..

Mas o mais surpreendente é o que diz sob o ponto de vista da teoria política: (...) “Eu sempre disse e continuo a dizer que estou solidário com o poder. E pode ser outro qualquer. Eu não tenho de estar com a oposição. Tenho é que estar com o poder, pois é ele que me pode resolver os problemas(...)(...) Mas eu tenho a certeza que se não estiver de acordo com o poder, a freguesia não ganha nada com isso(...)”. Estamos perante uma postura política amoral, que não olha a meios para atingir os fins : os interesses da sua freguesia e a sua manutenção no poder. Maquiavel não diria melhor.

Para terminar o excelente mês de Fevereiro para Espinho, o Sr. Primeiro Ministro e a Sr.ª Ministra da Educação vieram duas vezes a Espinho : a primeira para visitarem as obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, assinarem protocolos com outras escolas do concelho, nomeadamente com a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira com a mesma finalidade. Mais vale tarde do que nunca. Mas os nossos governantes gostaram mesmo de Espinho, e voltaram novamente agora para inaugurarem as novas salas de aulas equipadas com quadros interactivos e computadores, que, como se espera, permite, além do sucesso dos alunos, uma aprendizagem segura, consistente e qualificada. Este interesse desmesurado do poder político por Espinho, quero crer que não seja interesseiro...

libertada pelo enterramento da linha do caminho de ferro que elucidavam espinhenses e visitantes de como ficaria a obra depois de concluída, embora numa perspectiva virtual como disseram os maldizentes do costume (leia-se oposição).

É evidente que são mal agradecidos... E nós, quando somos bem governados, devemos agradecer aos deuses do Olimpo e aos da terra tanta bondade e tanta argúcia nessa tarefa tão ingente e tão difícil como é o acto de governar...

Mas, os espíritos espinhenses acordaram para a realidade e compreenderam como o mês de Fevereiro tinha sido de bons augúrios para Espinho. Com efeito, o mês iniciou-se com a visita do sr. Secretário de Estado de Saúde ao Centro de Saúde para apre-

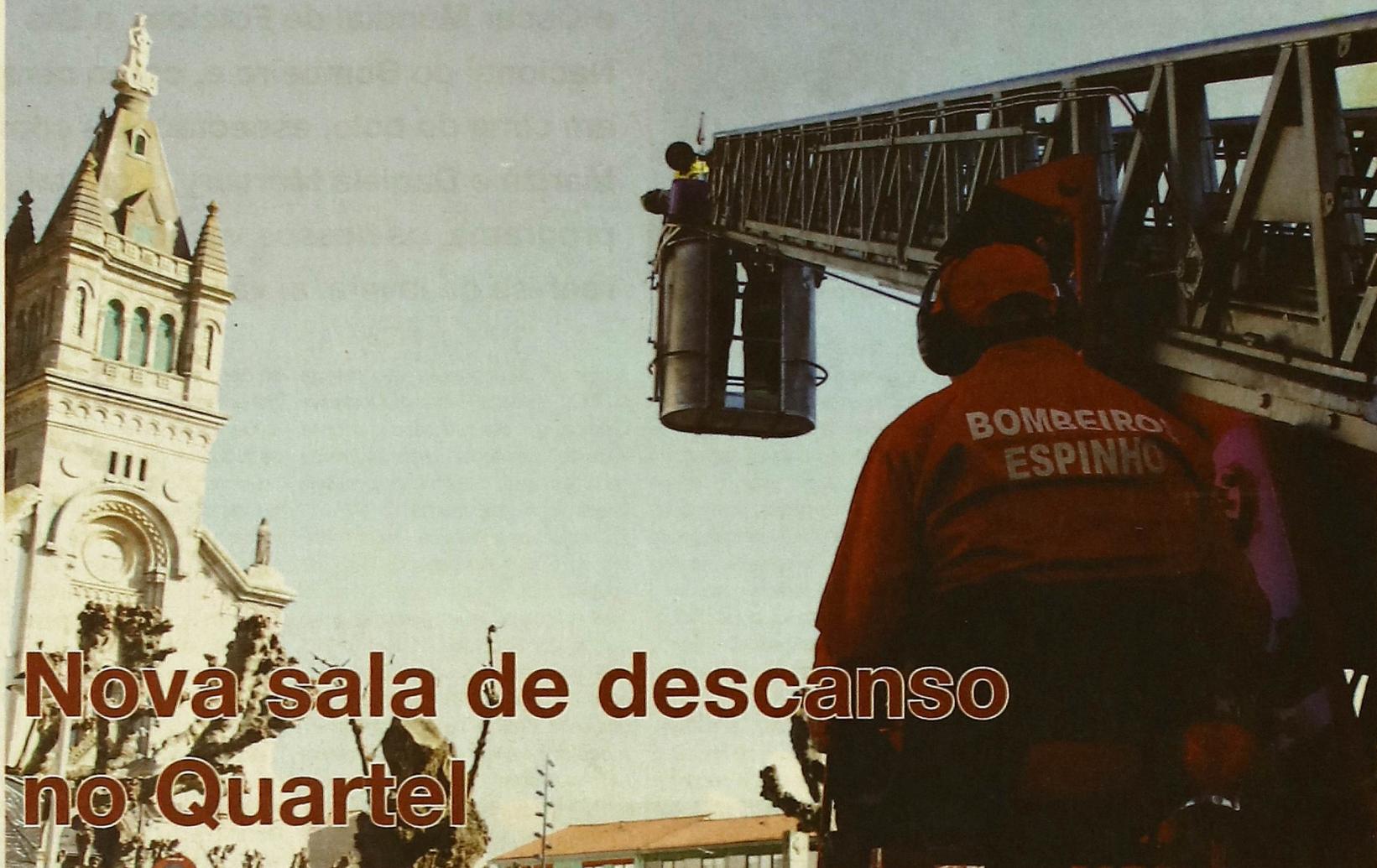
lectividades"... Não se discute que esse dinheiro proveniente do Jogo Legal seja distribuído por essas entidades, mas o que parece ser evidente é que os critérios da sua atribuição deveriam ser publicitados para haver transparência na sua doação.

O mês de Fevereiro trouxe a Espinho o Congresso do Partido Socialista. Para além do apagão, que empalideceu o seu sucesso, e dos discursos do seu Secretário-Geral, sobressaiu o delegado discordante com a proposta do PS de legalizar os casamentos homossexuais, com o argumento de que os cães e os galos não se cruzavam! Notável!

Não menos importante foi a entrevista concedida pelo Sr. Presidente da Câmara. Além de elencar, mais uma vez, as obras realizadas neste mandato, referiu que, finalmente, o PDM dentro

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves
Redacção Cláudia Brandão e Nelson Soares
Fotografia Mário Cales
Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e Sónia Roque
Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto
Publicidade Eduardo Dias, João Duarte e Jessica de Sá
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho
Telefone 227331355 **Fax** 227331356
E-mail agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade e Execução Gráfica Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CPL - Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho
Telefone 227331355 - **Fax** 227331356
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83



Nova sala de descanso no Quartel



Os Bombeiros Voluntários de Espinho não quiseram deixar de assinalar o Dia da Protecção Civil (1 de Março) e acabaram por lhe associar diferentes iniciativas durante a tarde do último sábado. A ideia era aproximar a população do Quartel e mostrar a todos mais de perto o que é ser bombeiro. Acções de sensibilização, demonstração de equipamentos e uma exposição estática foram algumas das ideias. Mas o que levou mais curiosos às imediações do Quartel, foi o exercício de simulação de um incêndio em águas furtadas, com busca, salvamento e evacuação de uma vítima. Um aparato que atraiu atenções no Largo dos Combatentes.

Neste dia de celebrações, os Bombeiros Voluntários de Espinho tiveram ainda a oportunidade de mostrar a todos o resultado das obras realizadas no sótão do Quartel. Os voluntários têm agora uma sala totalmente nova, equipada com

jogos, biblioteca, televisão, sofás, arquivo, arrumações, e até divisão para os troféus e o fardamento. Depois de retiradas centenas de lixo, o sótão do edifício transformou-se num amplo espaço de descontração para os tempos mortos que os bombeiros passam no Quartel.

O presidente do Bombeiros afirmou que esta era uma oportunidade para "reafirmar a disponibilidade de proporcionar o melhor bem-estar aos bombeiros". Conde Figueiredo aproveitou ainda para entregar medalhas, em jeito de homenagem, aos primeiros 20 sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

